



SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

25/07/2022

Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>



Flexibilização de normas sobre saúde do trabalho pode indicar retrocesso social, alerta MPT

A contínua flexibilização das normas regulamentadoras pelo atual governo tem chamado a atenção do Ministério Público do Trabalho (MPT), que divulgou nova orientação sobre o tema para uniformizar a atuação da Procuradoria em todo o país. As chamadas NRs contêm regras e procedimento sobre saúde e segurança no trabalho nos diversos setores econômicos.

As revisões foram determinadas pelo Decreto 9.944, de 2019, depois revogado pelo 10.905, do ano passado. Para o MPT, essas alterações “constituem um novo arcabouço normativo de prevenção de acidentes e adoecimentos relacionados ao trabalho que podem ensejar vulneração ao princípio constitucional do risco ocupacional regressivo mínimo, bem como retrocesso social na área de saúde e segurança do Trabalho”.

Assim, o Ministério Público diz que está identificando “inconstitucionalidades, inconveniências e ilegalidades” em diversas mudanças relativas a prevenção de doença e acidentes. “Diante disso, o MPT vai analisar de forma criteriosa casos que envolvam normas regulamentadoras com base na Constituição Federal, no Direito Internacional e na legislação nacional sobre o tema.”

Com isso, a Procuradoria entende ainda que deve haver “controle de constitucionalidade, convencionalidade e legalidade” das novas normas sob a perspectiva da Coordenadoria Nacional de Defesa do Meio Ambiente do Trabalho (Codemat), do MPT. O órgão lembra que a simples aplicação literal dessas NRs revisadas não garante “inexistência de lesão” de direitos.

Saiba mais em: CNTI, segunda-feira 25 de julho.

Preço de comida, petróleo e minério cai no mundo, mas inflação está viva

O real voltou a ser uma das moedas mais desvalorizadas do mundo, seja em relação a um ano ou ao início da epidemia. Foi-se a melhora surpreendente que se viu de janeiro a abril (dólar a R\$ 4,76, na média de abril, ante R\$ 5,41 na última semana).

O preço de commodities relevantes, grãos básicos, açúcar, ferro e cobre, carnes e mesmo o do petróleo, por exemplo, passou a cair em ritmo que compensa a carestia do dólar no Brasil. Em reais, apenas o preço do barril do petróleo está mais caro (muito mais caro) do que no início do ano, por exemplo.

O rendimento médio real, o salário médio descontada a inflação, ainda caía muito até maio, último dado disponível, em relação a maio do ano passado. Mas a situação pode despiorar.

A inflação vai cair um tico por causa de intervenções do governo: redução de impostos sobre energia e combustíveis, principalmente.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sábado 23 de julho.

Doações de comida voltam a ganhar fôlego

A onda de doações de comida que explodiu na pandemia, mas depois recuou, volta a ganhar fôlego no cenário de preocupação com a fome no país.

Um grupo de 17 restaurantes, que inclui nomes como Due Cuocchi, Rodeio, Fogo de Chão, Mania de Churrasco, Varanda e outros, abrem uma nova campanha nos próximos dias com a doação de latas de feijoadas para cerca de 6.000 famílias. Também vão distribuir 100 mil marmitas.

Sylvio Lazzarini, diretor dos restaurantes Varanda Grill e membro da Fhoresp (Federação de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Estado de São Paulo), diz que a meta é entregar 2.000 marmitas por dia durante dois ou três dias por semana em até três meses.

Serão beneficiadas entidades como a Instituição Safrater, ligada à Federação Espirita do Estado de São Paulo, e o Instituto Mara Gabrielli.

Também neste mês, o Assaí Atacadista anuncia um aumento de 65% nas doações de comida para organizações sociais. Segundo a empresa, a meta é superar 2.000 toneladas de frutas, legumes e verduras.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, segunda-feira 25 de julho.

Após disparada do leite, Governo de SP faz proposta de aumento a fornecedores

Diante do aumento no preço do leite, o governo de São Paulo enviou uma proposta aos fornecedores do programa Vivaleite no estado, que pedem reajuste.

Conforme o estudo, elaborado pelo Instituto de Economia Agrícola, o valor de reequilíbrio econômico-financeiro para o programa deve alcançar o teto de R\$ 4,10 por litro.

A Secretaria de Desenvolvimento Social marcou reunião para segunda-feira (25) com o setor. Se a proposta for recusada, deve ser feita uma nova licitação.

Nos mais de 70 lotes de distribuição no estado, o valor do litro varia de R\$ 2,84 a R\$ 3,45. O preço máximo, portanto, pode chegar até R\$ 4,10. O aumento não será padronizado, mas ajustado a variáveis de preços do contrato.

Em nota, a Secretaria diz que "acompanha a execução dos contratos, oferta o reequilíbrio e espera dos fornecedores que mantenham o fornecimento conforme os compromissos contratuais pactuados".

Fornecedores reclamam do custo de produção e transporte. O IPCA de junho aponta alta de 41,76% no leite longa vida no ano.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sábado 23 de julho.

Justiça libera R\$ 1,54 bilhão para pagar ações de aposentados do INSS

O CJF (Conselho da Justiça Federal) liberou aos TRFs (Tribunais Regionais Federais) quase R\$ 1,9 bilhão para o pagamento de RPVs (Requisições de Pequeno Valor) autuadas em junho de 2022.

Desse total, R\$ 1,54 bilhão será destinado a 99.395 beneficiários que venceram 77.360 processos de concessão ou revisão de aposentadorias, auxílios-doença, pensões e benefícios assistenciais. O dinheiro cairá na conta no próximo mês. A data exata de liberação do dinheiro em conta bancária depende do cronograma de cada tribunal.

RPVs são atrasados de até 60 salários mínimos (R\$ 72,720 neste ano) pagos em ações propostas no Juizado Especial Federal. Os depósitos dos valores ocorrem em até dois meses após a ordem de pagamento do juiz, quando o processo chega totalmente ao final, sem nenhuma possibilidade de recurso por parte do INSS.

A consulta ao atrasado é feita pelo segurado ou por seu advogado. Quem tem defensor pode conferir com o próprio profissional qual é a previsão de pagamento. Em geral, ações de até 60 salários mínimos não precisam de advogado para serem propostas.

O segurado pode conferir seu processo no site do tribunal da região onde é atendido. Em São Paulo e Mato Grosso do Sul, a consulta é feita no site www.trf3.jus.br. É possível saber informações por número do processo, pelo número da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) do advogado ou pelo CPF do segurado.

Ao fazer a consulta, é preciso observar as datas. São pagas em julho e agosto as RPVs cuja "Data protocolo TRF" seja algum dia do mês de junho de 2022. Após a liberação do dinheiro, aparecerá "pagamento total ao juízo". O valor cairá na conta aberta pelo tribunal no Banco do Brasil ou na Caixa Econômica Federal.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sexta-feira 22 de julho.

FGTS vai distribuir aos trabalhadores R\$ 13,2 bilhões em lucros

A medida foi aprovada pelo Conselho Curador do FGTS nesta sexta-feira. A Caixa Econômica Federal tem até o fim de agosto para fazer a distribuição entre as contas vinculadas. A distribuição do lucro foi uma forma de melhorar a rentabilidade para os trabalhadores, que é de 3% ao ano, mais a Taxa Referencial (TR).

Mas com a alta na inflação, a divisão do lucro do FGTS não permitirá que as contas do fundo reponham as perdas. É a primeira vez que isso ocorre desde 2017. Com a distribuição, o rendimento total para os trabalhadores em 2021 ficará em 5,83% contra uma inflação de 10,06% em 2021, Índice Nacional de Preços Consumidor (IPCA).

Cerca de 207,8 milhões de contas serão contempladas com o crédito em valor proporcional ao saldo existente na conta em 31 de dezembro de 2021. Há casos de trabalhadores com mais de uma conta.

Os trabalhadores podem consultar o saldo do FGTS e o valor do crédito no extrato de sua conta vinculada no aplicativo FGTS, site da Caixa ou Internet Banking CAIXA.

Saiba mais em: A Tribuna, sábado 23 de julho.